



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação do escore de locomoção de vacas claudicantes antes e após o casqueamento
Autor	ANDRÊSS SOPELSA
Orientador	VIVIAN FISCHER

Introdução: A claudicação em vacas leiteiras é considerada a segunda maior enfermidade que ocasiona efeitos negativos sobre a produtividade do rebanho depois da mastite. Além do decréscimo da produtividade, há o comprometimento severo do bem-estar dos animais afetados, sendo considerada uma causa comum de desconforto no gado leiteiro (Shearer et al., 2013). A observação da locomoção de vacas leiteiras é uma prática de grande importância no auxílio de diagnósticos de problemas podais, pois proporcionam detecção antecipada de problemas, aumentando as chances de cura e o período de tempo em que a vaca permanece com dor ou desconforto. O trabalho foi realizado para avaliar efeito da prática do casqueamento sobre o escore de locomoção de vacas lactantes.

Material e Métodos: O experimento foi conduzido na Cabanha VB, localizada em Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, onde foram utilizadas 44 vacas das raças Holandesa (84,4%) e Jersey (15,6%) em lactação, sendo estas previamente avaliadas quanto a sua locomoção, durante a entrada para a sala de ordenha, sobre piso de concreto, observando-se simetria da locomoção, distribuição do peso sobre as patas, linha de arqueadura da coluna vertebral e movimentação da cabeça. Foram atribuídos escores de locomoção, os quais variam de 1 a 5 (Flores & Weary, 2006), onde 1 = andadura normal e 5 = severamente claudicante. A avaliação do estado de locomoção nos animais foi feita no dia -1, que corresponde ao dia anterior ao casqueamento, onde se fez avaliação de escore de locomoção, dia 0, que é o dia da realização do casqueamento nos animais com escore 4 ou 5 e no dia 6, onde se fez nova avaliação de escore dos animais para avaliar se houve melhoras. O casqueamento foi realizado mediante a contenção dos animais com escore de locomoção maior ou igual a 4 em tronco de contenção hidráulico para a identificação do membro afetado e diagnóstico da afecção podal. Cada animal foi considerado uma unidade experimental e foi adotado o delineamento experimental completamente casualizado com medidas repetidas no tempo.

Resultados e Discussão: A prática do casqueamento reduziu o escore de locomoção ($P < 0,001$). No dia -1, a média do escore de locomoção dos animais foi de 4,48, enquanto no dia 6 o escore médio foi de 2,97. No dia -1, 51,7% dos animais apresentavam escore 4 e 48,3% escore 5. No dia 6, após o casqueamento, 20,6% apresentaram escore 1, 11,8% escore 2, 29,4% escore 3, 26,4% escore 4 e 11,8% apresentavam escore 5. O casqueamento promove o corte, desgaste e a uniformização dos cascos. O efeito benéfico do casqueamento, ao remover a parte lesada, uniformizar os cascos e promovendo o tratamento de afecções reduz a severidade do escore de locomoção (Back, 2010).

Conclusão: O casqueamento reduz o escore de locomoção de vacas lactantes e contribui para o seu bem estar.

Referências:

- Flower, F. C., and D. M. Weary. 2006. Effect of hoof pathologies on subjective assessments of dairy cow gait. *J. Dairy Sci.* 89:139– 146.
- Back, J. The effect of hoof trimming on dairy cows behaviour, locomotion and production. Swedish University of Agricultural Science. 2010.
- Shearer, J.K; Stock, M.L; Amstel, S.R.V; Coetzee, J.F. Assessment and Management of Pain Associated with Lameness in Cattle. *Vet Clin Food Anim* 29 (2013) 135–156
<http://dx.doi.org/10.1016/j.cvfa.2012.11.012>